

Subutilização da força de trabalho atinge 27,6 milhões no Brasil

Contas públicas devem fechar o ano com déficit de R\$ 148,17 bilhões

Página 3

Justiça do Trabalho suspende leilão de distribuidoras da Eletrobras

Página 4

Itamaraty confirma visita do chanceler do Equador a Brasília

O Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), em nota, confirmou nesta quinta-feira (16) que o ministro das Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador, José Valencia Amores, estará em Brasília nesta sexta-feira (17). Ele participa da 3ª Reunião do Mecanismo de Consultas Bilaterais Brasil-Ecuador e audiência com chanceler brasileiro, Aloysio Nunes Ferreira. No mesmo dia, o ministro Valencia preferirá palestra no Instituto Rio Branco.

Na reunião, serão examinados os principais temas da agenda bilateral, tais como comércio e investimentos; integração física; cooperação técnica; cooperação entre academias diplomáticas; e cooperação em matéria de defesa e segurança pública. Também serão discutidos assuntos regionais e globais.

Em 2017, o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Equador foi de US\$ 968 milhões, o que representou um incremento de 21% com relação a 2016.

De acordo o Ministério das Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador, Valencia irá demonstrar o interesse em ampliar a cooperação. Segundo nota do governo equatoriano, as reuniões em Brasília servirão para discutir as conjunturas regionais e o interesse comum como marco pelos 20 anos do acordo de paz entre equatorianos e peruanos. Também deve ser tratada a situação dos imigrantes da Venezuela, detalhes da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e integração da ordem regional. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Nublado com aberturas de sol à tarde. Pode garoar de manhã e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,90
Venda: 3,90

Turismo

Compra: 3,88
Venda: 4,12

EURO

Compra: 4,43
Venda: 4,44

OURO

Compra: 137,75
Venda: 165,76

Tribunal Superior Eleitoral nega participação de Lula em debate na TV



Tribunal Superior Eleitoral

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Sérgio Banhos decidiu rejeitar o pedido do PT para autorizar a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no debate que será realizado nesta sexta-feira (17), na Rede TV, com candidatos

à Presidência da República nas eleições de outubro.

Lula está preso desde 7 de abril, na sede da Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba, em função de sua condenação a 12 anos e um mês de prisão na ação penal do caso do triplex do

Guarujá (SP). Para o PT, como candidato registrado no TSE, Lula tem direito de participar do debate.

Na quarta-feira (15), o partido registrou no TSE a candidatura de Lula à Presidência e o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad com vice na chapa.

Em tese, o ex-presidente estaria enquadrado no artigo da Lei da Ficha Limpa que impede a candidatura de condenados por órgãos colegiados. No entanto, o pedido de registro e a possível inelegibilidade precisam ser analisados pelo TSE. O pedido funciona como o primeiro passo para que a Justiça Eleitoral analise o caso. (Agência Brasil)

A taxa de subutilização da força de trabalho no Brasil encerrou o segundo trimestre do ano em 24,6%, o equivalente a 27,6 milhões de pessoas que se encontram desocupadas e subocupadas por insuficiência de horas, além da força de trabalho potencial.

As informações constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), divulgada na quinta-feira (16), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Estabilidade Segundo o instituto, o resultado ficou estatisticamente estável em relação ao primeiro trimestre do ano, quando o percentual foi de 24,7%, mas registrando alta em relação aos 23,8% da taxa de subutilização da força de trabalho do segundo trimestre do ano passado.

As maiores taxas de subutilização foram verificadas no Piauí (40,6%), Maranhão (39,7%) e Bahia (39,7%), enquanto as menores ocorreram em Santa Catarina (10,9%), Rio Grande do Sul (15,2%) e Rondônia (15,5%).

Página 3

Eventos adversos graves matam 6 pessoas a cada hora no Brasil

As mortes decorrentes de eventos adversos graves, ou seja, ocasionadas por erros, falhas assistenciais, processuais, infecções ou outros fatores chegaram a seis por hora no Brasil em 2017, segundo o 2º Anuário da

Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil, produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) e pelo Instituto de Pesquisa Feluma, da Faculdade Ciências Médicas de Minas Geras.

Página 5

Conheça os candidatos a presidente da República registrados no TSE

Página 2

Nascidos em agosto já podem sacar abono salarial do PIS/Pasep

Página 6

Esporte

6h de Silverstone acontece neste fim de semana na Inglaterra

A supertemporada 2018-2019 do Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC) retorna no próximo fim de semana na Inglaterra para a disputa das 6h de Silverstone. Cerca de dois meses se passaram desde a grande festa realizada em Le Mans, quando as 24h mais famosas do mundo coraram a Toyota com a sua tão sonhada vitória. Agora, a luta por mais uma conquista será na não menos famosa pista com 5,901 km de extensão e 18 curvas, tendo 34 carros divididos nas categorias LMP1, LMP2, LMGTÉ Pro e LMGTÉ Am.

Página 8



Bruno Senna

Pietro Fittipaldi estreia em Pocono e faz sua primeira prova em oval após recuperação



Foto: Matt Frayer

O sucesso da recuperação de Pietro Fittipaldi terá mais um capítulo neste final de semana na etapa de Pocono da Indy. O piloto brasileiro fará sua terceira corrida na categoria com a equipe Dale Coyne, a segunda após se recuperar do acidente nos treinos das 6 Horas de Spa-Francorchamps, quando houve uma falha elétrica em seu carro no WEC em maio.

Página 8

Pietro Fittipaldi

Lucas Torres é o novo piloto da equipe Alex Barros Racing na categoria SBK Pro

A quinta etapa do Superbike Brasil vai acontecer neste fim de semana (dias 18 e 19 de agosto) no Autódromo de Interlagos (SP), e a equipe Alex Barros Racing vem com novidades para a disputa. O jovem Lucas Torres é o novo piloto do time e promete acelerar forte. Ali-

nhado com os objetivos pessoais e com as perspectivas do elenco, o paulista de 19 anos pretende aprender muito sobre a moto BMW S 1000 RR, sobre a categoria SBK Pro e também vai usar esse restante de temporada para aprimorar sua pilotagem. Página 8

Ágatha/Duda vence a segunda, e Carol/Maria Elisa tropeça no Finals de Hamburgo



Foto: Mihal Stancu

Duda ataca contra bloqueio da canadense Sarah Pavan

As duplas brasileiras tiveram um resultado positivo e um revés na quinta-feira (16), pela etapa Finals do Circuito Mundial de vôlei de praia 2018, em Hamburgo, na Alemanha. Ágatha e Duda (PR/SE) venceram a segunda partida no torneio, enquanto Carol Solberg e Maria Elisa (RJ) acabaram superada, mas seguem na zona de

classificação. Os dois times voltam à quadra nesta sexta-feira, novamente pela fase de grupos da etapa.

Ágatha e Duda assumiram a liderança isolada do grupo B ao superarem as canadenses Sarah Pavan e Melissa Humana-Paredes por 2 sets a 0 (2/19, 21/15), em 33 minutos de jogo.

Página 8

Conheça os candidatos a presidente da República registrados no TSE



CESAR NETO

MÍDIAS

Twitter @CesarNetoReal [oficial do jornalista e colunista de política Cesar Neto] ... Site www.cesarneto.com ... Email cesar.neto@mais.com ... Imprensa jornal "ODIA" [São Paulo - Brasil]

CÂMARA (SP)

Presidente Milton Leite (DEM ex-PFL), que é o virtual vice-prefeito de São Paulo, joga toda sua história política em mais uma reeleição dos filhos: o deputado estadual Miltoninho e o deputado federal Alexandre (ambos DEM ex-PFL). Ele próprio não definiu se continuará disputando eleições.

PREFEITURA (SP)

Tá nas mãos de Bruno [seno Covas], o mais jovem prefeito da história paulistana, começa a escrever a história de uma relação institucional (acima das possíveis ações judiciais) com os conselheiros do Tribunal de Contas do Município, cuja missão é orientar e relatar sobre o uso do dinheiro público.

GOVERNO (SP)

Marcio França (dono paulista do PSB) segue apostando (deixou isto claro no 1º debate da rede Band - tv) em que seu horário de propaganda eleitoral (rádio e principalmente tv) pra virar o jogo no qual pinta ainda em 3º lugar nas pesquisas que ainda não detectam seu grau de conhecimento.

CONGRESSO

A meia-boca na qual se transformam (a cada eleição) a Câmara dos Deputados e o Senado, no sentido de que não há quorum pra abrir sessões por conta de que a maioria esmagadora dos parlamentares (2 terços no Senado e 100% na Câmara Federal) tá literalmente nos redutos em campanha.

JUSTIÇAS

O trio (Supremo) Rosa (presidente do TSE), Barroso e Fachin vai entrar pra história das eleições com urnas eletrônicas do Brasil como aplicadores da legislação eleitoral sem diferenciações dependendo de quem tem que ser punido, seja ele Chico ou Francisco. Menos injustiça já é alguma justiça.

PARTIDOS

Ao final do 1º 'debate' (na Band tv) entre candidatos ao governo do Estado de São Paulo teve o final esperado desde que o marketing eleitoral tomou conta das estruturas das campanhas (ainda que agora seja por bem menos tempo e com bem menos dinheiro do que já rolou). O PSDB do ex- ...

POLÍTICOS

... prefeito paulistano Doria (PSDB), o MDB (ex-PMDB) de Skaf (dono licenciado na FIESP), o PSB do governador e dono paulista França e o PT (do encarcerado na PF Lula e de seu lugartenente no sindicalismo Marinho) tínhamos dizendo que "nosso candidato ganhou o debate" e que "vai subir nas ...

BRASILEIROS

... pesquisas eleitorais e devem ir pro 2º turno". É como se fosse uma nova versão dos livros "O Acaso e a Necessidade" e "A Lógica da Vida", de Jacques Monod e François Jacob, cuja máxima (Jacob) era "O sonho de uma bactéria é se tornar 2". A política brasileira muda até os premiados com Nobel.

HISTÓRIAS

Já que a Votorantim completa 1 Século, vale lembrar que Antonio Ermirio (o Amodeo - NOVO de 1986) até venceu a eleição pro governo (SP), mas perdeu no Interior pro profissional Quéric (PMDB). Resumo da ópera: "Eu nunca mais vou colocar 1 centavo da minha fortuna na política".

EDITOR

O jornalista CESAR NETO assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Recebeu a Medalha Anchieta [Câmara paulistana] e o Colar de Honra ao Mérito Legislativo [Assembleia - SP]. Na Internet desde 1996, foi pioneira no Brasil.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Ao término do prazo de registro das candidaturas para a disputa eleitoral deste ano, às 19h dessa quarta-feira (15), 13 nomes se apresentaram para concorrer à Presidência da República. Segundo dados disponíveis no Sistema de Divulgação de Candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o patrimônio declarado dos presidentes chega, no total, a R\$ 834 milhões.

Veja a seguir quais são os candidatos:

Alvaro Dias (Pode)
Candidato da coligação Pode, PRP PSC e PTC. Alvaro Dias tem 73 anos e está no quarto mandato de senador. De 1987 a 1991, foi governador do Paraná, à época pelo PMDB. Na década de 1970, foi deputado federal por três legislaturas. Antes, foi vereador de Londrina (PR) e deputado estadual no Paraná. Formado em história, ele já mudou de siglas sete vezes. Eleito senador em 2014 pelo PSDB, migrou para o PV e, em julho do ano passado, buscou o Podemos, antigo PTN, para se unir à tentativa da sigla de imprimir a bandeira da renovação da política e da participação direta do povo. Declarou ter patrimônio de R\$ 2,9 milhões.
Vice: Paulo Rabello (PSC)

Cabo Daciolo (Patri)
O Patriota não fez aliança para a eleição presidencial. É a chamada chapa "puro sangue", quando há um único partido. O candidato foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro nas eleições de 2014. Integrante do Corpo de Bombeiros, Cabo Daciolo, 42 anos, foi filiado ao PSOL, PTdoB e ao Avante. Nasceu em 1976, na cidade de Florianópolis, é casado com Cristiane Daciolo e tem três filhos. Bombeiro, ganhou notoriedade em 2011 por liderar a greve da categoria no Rio de Janeiro. Foi lançado pré-candidato em 28 de março de 2018 pelo Patriota, antigo PEN. Não apresentou lista de bens ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
Vice: Suelene Balduino (Patri)

Ciro Gomes (PDT)
Candidato da coligação PDT e Avante. É natural de Pindamonhangaba (SP), mas construiu sua carreira política no Ceará, onde foi prefeito de Fortaleza, eleito em 1988, e governador do estado, eleito em 1990. Renunciou ao cargo de governador, em 1994, para assumir o Ministério da Fazenda, no governo Ilmar Franco (1992-1994), por indicação do PSDB, seu partido na época. Foi ministro da Integração Nacional de 2003 a 2006, no governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e tocou o projeto de Transposição do

Rio São Francisco. Tem 60 anos e quatro filhos. Disputa a Presidência pela terceira vez. Declarou patrimônio de R\$ 1,7 milhão.
Vice: Kátia Abreu (PDT)

Geraldo Alckmin (PSDB)
Candidato da coligação PSDB, PTB, PP, PR, DEM, SD, PPS, PRB e PSD. Quatro vezes governador de São Paulo, Alckmin é um dos fundadores do PSDB. Formado em medicina pela Universidade de Taubaté, começou a carreira política em 1972, em Pindamonhangaba, onde foi eleito vereador, presidente da Câmara dos Vereadores e prefeito da cidade. Em 1982, foi eleito deputado estadual. Participou da Assembleia Nacional Constituinte de 1986, antes de chegar ao governo de São Paulo em 2001, como vice do governador Mário Covas. Aos 65 anos, vai disputar pela segunda vez a eleição presidencial. Declarou patrimônio de R\$ 1,4 milhão.
Vice: Ana Amélia Lemos (PP)

Guilherme Boulos (PSOL)
Candidato da coligação PSOL e PCB. Natural de São Paulo, tem 35 anos, é filho de médicos e professores da Universidade de São Paulo (USP). Filósofo formado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, na qual ingressou no ano 2000. Também é psicanalista, professor e escritor. Sua vida política começou em 1997, aos 15 anos, quando ingressou no movimento estudantil como militante na União da Juventude Comunista (UJC). Depois conheceu o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), do qual é coordenador. Declarou patrimônio de R\$ 15,4 mil.
Vice: Sônia Guajajara (PSOL)

Henrique Meirelles (MDB)
Disputará a eleição presidencial pela coligação MDB e PHS. Goiano de Anápolis, tem 72 anos. Em 2002, foi eleito deputado federal pelo PSDB, cargo do qual abdicou para comandar o Banco Central de 2003 a novembro de 2010, no governo Lula. No governo do presidente Michel Temer, comandou o Ministério da Fazenda de maio de 2016 a abril de 2018. Construiu a carreira como economista no mercado internacional, assumiu a presidência mundial do BankBoston, no qual ingressou em 1974, e tornou-se presidente da instituição no Brasil em 1984. Tem patrimônio declarado de R\$ 377,5 milhões.
Vice: Germano Rigotto (MDB)

Jair Bolsonaro (PSL)
Candidato da coligação PSL e PRTB, conta também com o

apoio dos defensores da monarquia. Militar, Bolsonaro, 63 anos, está no sétimo mandato na Câmara dos Deputados e tem uma carreira de 25 anos ininterruptos no Congresso Nacional. Foi o candidato a deputado federal mais votado no Rio de Janeiro, nas eleições de 2014, com 464 mil votos. Casado três vezes, tem cinco filhos, dos quais três estão na vida política. Capitão da reserva do Exército, filiou-se ao PSL, seu nono partido, para disputar a eleição presidencial. Natural de Glicério (RJ), Bolsonaro construiu carreira política no Rio de Janeiro. Declarou patrimônio de R\$ 2,3 milhões.
Vice: General Mourão (PRTB)

João Amoêdo (Novo)
O Partido Novo não fez aliança para a eleição presidencial. Natural do Rio de Janeiro, Amoêdo, 55 anos, é formado em engenharia civil e administração. Foi diretor executivo do Banco BBA Creditanstalt, presidente da Finaútria CFL, vice-presidente e membro do Conselho de Administração do Unibanco e integrante do Conselho de Administração do Banco Itaú BBA e do Conselho de Administração da empresa João Fortes Engenharia. Fundou o Partido Novo com membros da sociedade civil, que passam por processo seletivo para se tornarem candidatos. É casado e tem três filhas. Declarou patrimônio de R\$ 425 milhões.
Vice: Professor Christian (Novo)

João Goulart Filho (PPL)
Pela primeira vez na disputa para a Presidência da República, não fez coligação. João Goulart Filho, 61 anos, é poeta, filósofo, escritor e fundador do Instituto João Goulart, dedicado à pesquisa histórica e à reflexão sobre o processo político brasileiro. Filho do ex-presidente João Goulart, conhecido como Jango, depositado em 1964 pelo golpe militar, o candidato adotou o nome político em homenagem ao pai. Foi deputado estadual no Rio Grande do Sul pelo PDT, partido que trocou pelo PPL. É autor de Jango e Eu: Memórias de um Exílio sem Volta, indicado ao Prêmio Jabuti. Declarou patrimônio de R\$ 8,6 milhões.
Vice: Léo Alves

José Maria Eymael (DC)
Pela quinta vez, disputa as eleições presidenciais. A Democracia Cristã não fez aliança para a eleição presidencial. Natural de Porto Alegre, Eymael, 78 anos, cursou filosofia e direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul. É empresário há 46 anos nas áreas de marketing, comunicação e informática. Começou

a trabalhar aos 12 anos de idade como auxiliar de tipografia. Mais tarde, foi um dos líderes da Juventude Operária Católica (JOC). Em 1962, ingressou no Partido Democrata Cristão (PDC) em Porto Alegre, passando a atuar na Juventude Democrata Cristã. Declarou patrimônio de R\$ 6,1 milhões.
Vice: Helvio Costa (DC)

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Candidato da coligação PT, PCdoB e PROS. Nasceu em Garanhuns (PE), em 1945. Lula, 72 anos, migrou com a família para São Paulo. Aos 14 anos, trabalhava em uma metalúrgica e fazia curso técnico de torneiro mecânico. Iniciou a trajetória no movimento sindical ao integrar a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP), em 1969. De 1979 a 1980, surge no cenário nacional ao liderar greves nacionais e como fundador do Partido dos Trabalhadores (PT). Foi presidente por dois mandatos (2003-2010). Foi denunciado pela Operação Lava Jato e está preso em Curitiba. Declarou patrimônio de R\$ 8 milhões.
Vice: Fernando Haddad (PT)

Marina Silva (Rede)
Disputa a eleição pela aliança Rede e PV. Nasceu em uma pequena comunidade chamada Brejo Velho, no Seringal Bagaço, em Rio Branco, no Acre. Em 1984, Marina Silva, 60 anos, ajudou a fundar a Central Única dos Trabalhadores (CUT) no Acre. No ano seguinte, filiou-se ao PT. Foi eleita pela primeira vez a cargo público nas eleições de 1988, quando foi a vereadora mais votada de Rio Branco. Depois disso, foi eleita deputada estadual e senadora (dois mandatos). Foi ministra do Meio Ambiente no governo e a reeleita para a eleição presidencial pela terceira vez. Declarou patrimônio de R\$ 118,8 mil.
Vice: Eduardo Jorge (PV)

Vera Lúcia (PSTU)
Chapa "puro sangue", o PSTU não fez aliança para a eleição presidencial. Operária da indústria calçadista, com trajetória no movimento sindical e popular, Vera Lúcia, 50 anos, nasceu no sertão pernambucano e se mudou ainda criança para Aracaju, com a família, fugindo da seca. Na capital sergipana, trabalhou como garçonne e datilógrafa antes de conseguir um emprego na fábrica de calçados Azaleia, onde iniciou a militância sindical. É formada em ciências sociais pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e se dedica atualmente à formação política de ativistas. Declarou patrimônio de R\$ 20 mil.
Vice: Hertz Dias (PSTU) (Agência Brasil)

Prefeito visita equipe do Programa Operação Trabalho que atua no Parque da Independência

O prefeito Bruno Covas e a secretária do Trabalho e Empreendedorismo, Aline Cardoso, visitaram nesta quinta-feira (16) o Parque da Independência, no Ipiranga, e acompanharam o trabalho da equipe do Programa Operação Trabalho (POT), formada por 16 beneficiários recuperados do uso de substâncias psicoativas, que vivem na Região da Luz, e que atua na conservação das dependências do espaço (variação e jardinagem).

O projeto Praças Mais Cuidadas, que contempla as atividades desenvolvidas no Parque da Independência, é um daqueles desenvolvidos no âmbito do POT. Esse projeto tem, atualmente, 243 beneficiários, distribuídos em 20 prefeituras regionais. O valor da bolsa para

esse projeto é de R\$ 667,67 (20 horas de atividades semanais).

Os beneficiários alocados no Parque da Independência são da Prefeitura Regional do Ipiranga e foram encaminhados pelo CAPS AD II Ipiranga, CAPS AD III Nova Heliópolis, UAS, UAS, Centro de Acolhida Espaço Bem Estar e Hotel Social Heliópolis. Foram selecionados pela Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo por se estarem suficientemente aptos para o trabalho, iniciado em 21 de maio deste ano.

Segundo o prefeito Bruno Covas a ideia é levar o POT para outros parques. "Eles fazem esse trabalho de manutenção em praças e estamos fazendo um teste em um parque. Agora a gente deve levar para outros parques

da cidade de São Paulo já que o custo é menor", disse.

O POT
O Programa Operação Trabalho foi instituído pela lei nº. 13.178 de 17/09/2011, com nova redação na lei 13.689 de 19 de dezembro de 2003. Tem como objetivo conceder atenção especial ao trabalhador desempregado, residente no município de São Paulo, pertencente a família de baixa renda, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem como à sua reinserção no mercado de trabalho. Em 2017, o POT atendeu pouco mais de 1950 pessoas. Em 2018, até o momento, foram atendidas 1156 pessoas.

São requisitos legais para participar do POT ter mais de 18 anos, morar na cidade de São

Paulo, estar desempregado há mais de quatro meses e não receber benefícios como seguro-desemprego, FGTS, entre outros, além de ter renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa da família.

O valor do auxílio pecuniário mensal é R\$ 1.001,70 para 30 horas semanais (6 horas diárias) e de R\$ 667,67 para 20 horas semanais (4 horas diárias).

Atualmente, estão sendo desenvolvidos dentro do POT os seguintes projetos: POT nas Prefeituras Regionais, Vivência Prática em Gestão de Documentos, Reinserção Social Transcendência, Telecentros Comunitários, Praças Mais Cuidadas, Agente SUAS, Hortas e Viveiros Urbanos Combate ao Desperdício.

Subutilização da força de trabalho atinge 27,6 milhões no Brasil

A taxa de subutilização da força de trabalho no Brasil encerrou o segundo trimestre do ano em 24,6%, o equivalente a 27,6 milhões de pessoas que se encontram desocupadas e subocupadas por insuficiência de horas, além da força de trabalho potencial.

As informações constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), divulgada na quinta-feira (16), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Estabilidade

Segundo o instituto, o resultado ficou estatisticamente estável em relação ao primeiro trimestre do ano, quando o percentual foi de 24,7%, mas registrando alta em relação aos 23,8% da taxa de subutilização da força de trabalho do segundo trimestre do ano passado.

As maiores taxas de subutilização foram verificadas no Piauí (40,6%), Maranhão (39,7%) e Bahia (39,7%), enquanto as menores ocorreram em Santa Catarina (10,9%), Rio Grande do Sul (15,2%) e Rondônia (15,5%).

Já as maiores taxas de desocupação no segundo trimestre do ano foram anotadas no Amapá (21,3%), Alagoas (17,3%), Pernambuco (16,9%), Sergipe (16,8%) e Bahia (16,5%).

As menores taxas ficaram em Santa Catarina (6,5%), Mato Grosso do Sul (7,6%), Rio Grande do Sul (8,3%) e Mato Grosso (8,5%). No Brasil, a taxa de desocupação foi de 12,4%.

Taxa combinada de subocupação

Pelos critérios adotados pelo IBGE, a taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação (pessoas ocupadas com uma jornada de menos de 40 horas semanais, mas que gostariam de trabalhar em um período maior, somada às pessoas desocupadas) foi de 18,7% no segundo trimestre do ano, o que representa 6,5 milhões de trabalhadores subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e 13 milhões de desocupados.

Já a taxa combinada da desocupação e da força de trabalho potencial, que abrange desocupados e pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram trabalho, ou que procuraram, mas não estavam disponíveis para trabalhar (força de trabalho potencial), foi de 18,8% no segundo trimestre de 2018, o que representa 21,1 milhões de pessoas.

Contingente de desalentados é recorde

Os dados da Pnad Contínua do segundo trimestre indicam

que o total de trabalhadores desalentados fechou o período abril a junho em 4,8 milhões de pessoas de 14 anos ou mais de idade, valor superior ao do primeiro trimestre, quando havia 4,6 milhões de trabalhadores nessas condições; e ao segundo trimestre do ano passado, quando os desalentados eram 4 milhões de pessoas.

Segundo o IBGE, o número é recorde porque esse foi o maior contingente de desalentados da série histórica da Pnad Contínua, que começou em 2012.

Para o IBGE, a população desalentada é definida como "aquela que estava fora da força de trabalho porque não conseguiu trabalho adequado ou não tinha experiência ou qualificação, ou era considerada muito jovem ou idosa, ou não havia trabalho na localidade em que residia – e que, se tivesse conseguido trabalho, estaria disponível para assumir a vaga. Ela faz parte da força de trabalho potencial".

Os números indicam que o percentual de pessoas desalentadas (em relação à população na força de trabalho ou desalentada) no segundo trimestre de 2018 ficou em 4,4%, também o maior da série histórica.

Alagoas, com 16,6%, e Maranhão, 16,2%, apresentaram a maior taxa de desalento e Rio de Janeiro, com 1,2% e Santa Ca-

tarina, com 0,7%, a menor.

Trabalho com carteira assinada

Outra constatação da pesquisa é que a população ocupada no segundo trimestre do ano somava 91,2 milhões de pessoas, das quais 67,6% integravam o contingente de empregados (incluindo domésticos), 4,8% eram empregadores, 25,3% pessoas que trabalharam por conta própria e 2,3% eram trabalhadores familiares auxiliares.

As regiões Norte, com 31,7%, e Nordeste, com 28,9% apresentaram os maiores percentuais de trabalhadores por conta própria.

A pesquisa constatou, ainda, que o percentual de trabalhadores com carteira assinada continua em queda, o que significa que o trabalho informal continua sendo a principal válvula de escape para quem não consegue um trabalho formal.

Os dados do estudo indicam que, no segundo trimestre, 74,9% dos empregados no setor privado tinham carteira de trabalho assinada, uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao segundo trimestre do ano passado.

O maior percentual de empregados com carteira estava na Região Sul, onde 82,9% das pessoas tinham carteira assina-

da, e o menor estava no Nordeste (59,9%).

Em relação aos estados, os maiores percentuais de carteira assinada foram registrados em Santa Catarina (88,4%), Rio de Janeiro (82,3%) e Rio Grande do Sul (82,0%).

Já os menores percentuais estavam no Maranhão (50,2%), Pará (55,4%) e Paraíba (55,9%). Entre os trabalhadores domésticos, 29,4% tinham carteira de trabalho assinada. No segundo trimestre do ano passado esta proporção era de 30,6%.

Mulheres têm menor nível de ocupação

A Pnad Contínua revelou, também, que, no segundo trimestre do ano, embora as mulheres fossem maioria entre a população em idade de trabalhar, com 52,4% da força de trabalho em potencial, eram os homens que predominavam entre as pessoas ocupadas em todas as regiões do país, com 56,3% do total – percentual que era ainda maior no Norte, onde os homens representavam 60,2% da força

de trabalho.

O nível da ocupação dos homens no Brasil foi de 63,6% e o das mulheres de 44,8% no segundo trimestre. Este comportamento diferenciado do indicador entre homens e mulheres foi verificado nas cinco grandes regiões, com destaque para o Norte, onde a diferença entre homens e mulheres foi a maior (22,6 pontos percentuais), e para o Sudeste, com a menor diferença (18,0 pontos percentuais).

Rendimento médio

No segundo trimestre de 2018, o rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, foi estimado em R\$ 2.198.

Ainda segundo a pesquisa, houve estabilidade tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior (R\$ 2.192) como em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.174). (Agência Brasil)

Dólar fecha a R\$ 3,9052, com leve alta de 0,12%

A moeda norte-americana encerrou o pregão de quinta-feira (16) em alta de 0,12%, cotada a R\$ 3,9052 para venda. O maior percentual de empregados com carteira estava na Região Sul, onde 82,9% das pessoas tinham carteira assina-

0,87%, cotada a R\$ 3,9007 para venda, atingindo o maior valor desde 5 de julho.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), fechou em baixa de 0,34%, com 76.818 pontos. Os papéis da Vale registraram baixa de 1,37%, assim como os da Petrobras, com queda de 0,58% e do Itaú, com menos 0,14%. (Agência Brasil)

Petrobras anuncia que gasolina nas refinarias terá alta de 0,5%

O litro da gasolina nas refinarias passará a custar R\$ 1,9810 a partir desta sexta-feira (17), um aumento de 0,5% em relação ao preço de R\$ 1,9711 cobrado.

O reajuste consta da página da Petrobras na internet e indica que o preço do óleo diesel, congelado até o 1º de dezembro, como parte do acordo que levou ao término da greve dos caminhoneiros, continuará em R\$ 2,0316, embutindo a subvenção concedida pelo governo quando das negociações com os grevistas.

Este é o quarto aumento consecutivo concedido pela estatal para o preço médio da gasolina nas refinarias, antes, portanto, da incidência de impostos e das margens de comercialização dos revendedores. No último dia 10, o preço do litro da gasolina nas refinarias estava em R\$ 1,9002.

O anúncio do novo aumento acontece um dia depois de a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ter divulgado a aprovação da minuta de resolução sobre transparência na formação de preço dos combustíveis, biocombustíveis e gás natural para os órgãos públicos e para o público geral.

A minuta

A minuta entrará em consulta pública por 30 dias, a partir de sua publicação no Diário Oficial, e será seguida de audiência pública, para ouvir a sociedade.

A iniciativa da ANP tem como objetivo "ampliar a transparência na formação dos preços de derivados de petróleo e gás natural, para proteger os interesses dos consumidores e promover a livre concorrência".

Contas públicas devem fechar o ano com déficit de R\$ 148,17 bilhões

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão para o resultado negativo das contas públicas neste ano. A estimativa do déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) passou de R\$ 149,642 bilhões, em julho, para R\$ 148,171 bilhões, em agosto.

A estimativa está abaixo da meta de déficit prevista pelo governo, de R\$ 159 bilhões. O re-

sultado primário é formado por receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros.

Os dados constam da pesquisa Prisma Fiscal, elaborada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, com base em informações do mercado financeiro.

Para 2019, a estimativa das instituições financeiras para o déficit foi mantida em R\$ 123,288 bilhões.

A estimativa para as despe-

sas, neste ano, chegou a R\$ 1,367 trilhão, ante R\$ 1,366 trilhão, previstos em julho. As receitas líquidas devem chegar a R\$ 1,220 trilhão, em 2018, contra R\$ 1,217 trilhão, na previsão anterior.

Para 2019, a projeção de receita líquida do Governo Central é de R\$ 1,304 trilhão, ante R\$ 1,302 trilhão previstos no mês passado. No caso da despesa total, a projeção ficou em R\$ 1,424 trilhão, ante R\$ 1,422 tri-

lhão, previsto em julho.

A pesquisa apresenta também a projeção para a dívida bruta do Governo Central, que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 76% do Produto Interno Bruto (PIB) soma de todas as riquezas produzidas pelo país, neste ano. Essa é a mesma previsão divulgada em julho. Para 2019, a estimativa ficou em 78,08% do PIB, ante 78,10% previstos no mês passado. (Agência Brasil)

Consulta pública vai simplificar operações de microcrédito

O Banco Central (BC) publicou edital de consulta pública sobre operações de microcrédito. O objetivo é simplificar os requisitos técnicos para a concessão de microcrédito e ampliar o uso de tecnologias de informação e comunicação no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO).

Fontes renováveis responderam por quase 88% da energia gerada em junho

As fontes de geração de energia elétrica renováveis representaram, em junho, 81,9% da capacidade instalada de geração de energia e 87,8% da produção total verificada no país. Os dados constam do Boletim de Monitoramento do Sistema Elétrico, divulgado na quinta-feira (16) pelo Ministério de Minas e Energia.

A capacidade instalada total de geração de energia elétrica do Brasil atingiu 160,381 megawatts (MW) em junho, considerando também as informações referentes à geração distribuída, quando a fonte de energia elétrica é conectada diretamente à rede de distribuição ou situada no próprio consumidor.

programa sem perda do foco na população de baixa renda", diz o BC.

Segundo o Banco Central, a consulta pública terá duração aproximada de 30 dias. As mudanças propostas vão adequar as normas dessa modalidade de crédito às mudanças feitas por meio da Lei 13.636/2018.

Entre as modificações propostas estão: atualização de R\$ 120 mil para R\$ 200 mil da renda bruta anual do públi-

co-alvo; aumento do valor máximo da operação de R\$ 15 mil para R\$ 21 mil; atualização do limite máximo para o saldo devedor do cliente do microcrédito, de R\$ 40 mil para R\$ 90 mil; exclusão das operações de microcrédito voltadas para financiamento do consumo do PNMPO; flexibilização da metodologia específica do microcrédito, com a previsão da possibilidade de acompanhamento do to-

negro, biogás, capim elefante e óleo de palmeira. Já as usinas eólicas responderam por 8,1% da energia produzida em junho e as usinas solares por 1%.

De acordo com o MME, na comparação com o mesmo mês do ano anterior houve um crescimento de 7.401 MW e em termos de capacidade instalada. Desse total, 3.450 MW correspondem a geração hidrelétrica, 2.219 MW são de fontes de energia eólica, 1.365 MW de fonte solar, 524 MW de biomassa, e com redução das fontes térmicas a combustíveis fósseis.

"No período de um ano, a geração hidrelétrica registrou au-

mentador de forma não presencial; simplificação da tipificação das entidades autorizadas a operar no PNMPO, incluindo as fintechs (empresas de tecnologia no setor financeiro) de crédito e os agentes de crédito constituídos como pessoas jurídicas; previsão da possibilidade de recepção e encaminhamento de proposta de cartão pré-pago por entidades subcontratadas por instituições financeiras. (Agência Brasil)

mento de 3,5% na capacidade instalada, atingindo 102.228 MW. A fonte eólica cresceu 20,7% e corresponde por 12.931 MW. A biomassa teve elevação de 3,7% e soma 14.657 MW. A solar, apesar do volume total menor, cresceu 577% e alcançou 1.602 MW", informou o MME.

O boletim aponta ainda que houve uma diminuição de 1,8% da capacidade instalada do total das usinas que utilizam petróleo e 0,4% da capacidade total das usinas movidas a carvão. Já a geração distribuída fechou o mês de junho de 2018 com 378 MW instalados em 31.332 unidades, representando 0,2% da matriz de geração de energia elétrica. (Agência Brasil)

6h de Silverstone acontece neste fim de semana na Inglaterra

A supertemporada 2018-2019 do Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC) retorna no próximo fim de semana na Inglaterra para a disputa das 6h de Silverstone. Cerca de dois meses se passaram desde a grande festa realizada em Le Mans, quando as 24h mais famosas do mundo coroaram a Toyota com a sua tão sonhada vitória. Agora, a luta por mais uma conquista será na não menos famosa pista com 5.901 km de extensão e 18 curvas, tendo 34 carros divididos nas categorias LMP1, LMP2, LMGTE Pro e LMGTE Am.

Entre todos os competidores dos 23 times confirmados, 90 pilotos estarão em disputa de 26 países diferentes e, entre eles, os brasileiros Bruno Senna, na categoria LMP1, assim como seu companheiro de equipe, Gustavo de Menezes. Na LMP2, André Negrão é o representante do automobilismo nacional e, na LMGTE Pro, Augusto Farfus. Todos os pilotos com chances de vitória nas suas respectivas classes.

Com a expectativa de uma grande disputa pela frente, Nicholas Duduch, CEO da N/DUCH Motorsports, empresa responsável pela organização e promoção da 6 Horas de São Paulo, fala: "No próximo fim de semana vamos acompanhar mais uma corrida do Campeonato Mundial de Endurance. Enquanto



Augusto Farfus

trabalhamos aqui no Brasil para fazer um grande evento em São Paulo para a próxima temporada, vamos ficar torcendo pelos nossos representantes brasileiros na disputa em pista".

Bruno Senna, piloto da categoria LMP1 na equipe Rebellion Racing.

Carro Rebellion R13 - Gibson #1 ao lado de André Lotterer e Neel Jani "Estamos muito animados depois do intervalo desde a disputa em Le Mans. Fizemos alguns testes, recebemos um reforço do equilíbrio de desempenho em relação à Toyota e nosso conjunto estará mais forte. Os testes com o novo kit aerodinâmico mais forte foram positivos. Claro que ainda estamos um pouco abaixo dos carros da Toyota, mas acredito que estamos muito mais próximos agora e estamos animados por isso. Não vejo a hora de acelerar novamente no carro que está mais divertido de pilotar e acredito em uma competição mais forte e, tomara, com chance de brigar pela vitória."

André Negrão, piloto da categoria LMP2 na equipe Signatech Alpine Matmut Carro Alpine A470 - Gibson #36 ao lado de Nicolas Lapierre e Pierre Thiriet "A expectativa é sempre boa. Estamos muito bem colocados, primeiro no campeonato, e por

isso estamos animados. O carro está bem, tivemos atualizações e eu vim me preparando de kart durante este intervalo desde a última etapa. Silverstone é uma corrida que exige bastante dos carros e dos pilotos por ser de alta velocidade, além de ter um traçado difícil. Normalmente chove muito, o que altera as coisas, mas a previsão que temos é boa, embora só tenhamos certeza apenas dias antes da disputa. Vamos brigar pela vitória e tentar manter a liderança do campeonato. Estamos todos motivados pelo sucesso em Le Mans e estou contente esperando sempre o melhor."

Augusto Farfus, piloto da categoria LMGTE Pro na equipe BMW Team MTEK.

Carro BMW M8 GTE #82 ao lado de Antonio Felix da Costa "Silverstone vai ser a minha primeira corrida com seis horas de duração já que pulei Spa. Depois da nossa experiência nas corridas passadas criamos uma equipe ainda mais coesa e com melhor entendimento do carro. Silverstone é uma pista que o nosso equipamento vai se adaptar melhor, mesmo que o equilíbrio com os outros competidores não seja muito bom ainda, mas acredito que temos chance de buscar um bom resultado nesta pista tão importante."

Circuito Mundial

Ágatha/Duda vence a segunda, e Carol/Maria Elisa tropeça no Finals de Hamburgo

Duplas enfrentaram times canadenses na quinta-feira e seguem na disputa por vaga na próxima fase



Duda tenta defesa durante duelo contra dupla do Canadá

As duplas brasileiras tiveram um resultado positivo e um revés na quinta-feira (16), pela etapa Finals do Circuito Mundial de vôlei de praia 2018, em Hamburgo, na Alemanha. Ágatha e Duda (PR/SE) venceram a segunda partida no torneio, enquanto Carol Solberg e Maria Elisa (RJ) acabaram superada, mas seguem na zona de classificação. Os dois times voltam à quadra nesta sexta-feira, novamente pela fase de grupos da etapa.

Ágatha e Duda assumiram a liderança isolada do grupo B ao superarem as canadenses Sarah Pavan e Melissa Humana-Paredes por 2 sets a 0 (21/19, 21/15), em 33 minutos de jogo. Elas somam quatro pontos (duas vitórias) e voltam à quadra nesta sexta-feira (17), contra as australianas Artacho Del Solar e Clancy, às 11h30 (de Brasília). Duda comentou a vitória.

"Já tínhamos perdido algumas vezes para essa dupla, mudamos um pouco a tática e funcionou melhor. Fomos mais agressivos no saque, era algo que estava faltando ao enfrentá-las. Aqui só estão times fortes, os jogos são muito disputados. Estamos unidas, jogando bem, mas mantendo esse espírito e concentração, podemos ir longe", destacou.

"Os últimos confrontos contra elas ocorrem há quase um ano. Estávamos com essas derrotas engasgadas e hoje conseguimos superá-las. Sacamos mais na Sarah, foi uma mudança de tática que funcionou. Duda também fez uma diferença muito grande, sacou muito bem, me ajudou demais. Foi

um ótimo jogo e ela foi o destaque", analisou Ágatha.

Já Carol Solberg e Maria Elisa lutaram muito, mas foram superadas pelas também canadenses Bansley e Wilkerson por 2 sets a 0 (21/17, 21/16), em 36 minutos. Elas estão em terceiro no grupo A, com uma vitória e uma derrota, e enfrentam nesta sexta-feira as holandesas Keizer e Meppelink, às 10h30. Carol Solberg comentou a partida.

"Elas sacaram muito melhor do que nós e isso fez a diferença totalmente. Maria e eu normalmente somos um time que apresenta regularidade no saque, mas não conseguimos apresentar isso hoje. Também não aproveitamos as chances de contra-ataque que tivemos, agora vamos descansar, estudar as próximas adversárias e seguir em frente".

A competição terá um formato diferente nesta temporada, com dois grupos de cinco times em cada naipes. As equipes jogam entre si dentro das chaves A e B, com os primeiros colocados avançando direto às semifinais. Os segundos e terceiros disputam quartas de final. A decisão de bronze e ouro do naipes feminino acontece no domingo (19).

O Finals será disputado pelo segundo ano seguido em Hamburgo, na arena multiuso chamada Rothenbaum, que recebe também torneos de tênis. A tabela de jogos será divulgada ainda nesta terça-feira e o evento oferece no total cerca de R\$ 3 milhões em premiações, somando os naipes masculino e feminino. Os dois times campeões recebem cerca de R\$ 500 mil.

Indy

Pietro Fittipaldi estreia em Pocono e faz sua primeira prova em oval após recuperação

Essa será a segunda prova de Pietro Fittipaldi na Indy após se recuperar do acidente no Mundial de Endurance; piloto testou no oval de Pocono na semana passada e está confiante para conseguir um bom resultado com a Dale Coyne

O sucesso da recuperação de Pietro Fittipaldi terá mais um capítulo neste final de semana na etapa de Pocono da Indy. O piloto brasileiro fará sua terceira corrida na categoria com a equipe Dale Coyne, a segunda após se recuperar do acidente nos treinos das 6 Horas de Spa-Francorchamps, quando houve uma falha elétrica em seu carro no WEC em maio.

"Eu sinto que estou cada dia melhor e muito em breve estarei 100%. Estou bem mais confiante dentro do carro e o teste que fizemos em Pocono na semana passada foi importante para conhecer o traçado e pegar mais experiência de andar no tráfego com a turbulência dos carros", diz Pietro, que disputará todas as etapas da Indy até o final da temporada.

Campeão da World Series em

2017, Fittipaldi retorna na Indy no oval de Phoenix em abril. O piloto era o grande destaque da corrida entre os rookies antes de abandonar a disputa. Para acumular ainda mais experiência com o carro, Pietro tem como principal objetivo andar dentro do top-10 e terminar a prova no oval entre os carros da frente do pelotão.

"Será apenas minha segunda prova em um oval na Indy, então é um tipo de circuito que ainda estou me acostumando, já que no ano passado, quando fui campeão da World Series, todas as pistas em que eu andava eram de traçado mistos. Meus treinos físicos estão cada vez mais intensos e isso é muito importante na preparação para pilotar em um traçado oval, onde é preciso estar em um nível de concentração muito alto", diz Pietro, que é neto de Emerson Fittipaldi e irmão de Enzo Fittipaldi.



Pietro Fittipaldi

Os treinos da Indy em Pocono no serão realizados todos no sábado. O primeiro treino livre será às 11h30 e o classificatório ocorrerá às 14h30. O último treino

livre será às 17h45 e a corrida acontecerá no domingo, com largada às 15h e transmissão ao vivo do BandSports. A prova terá duração de 200 voltas no circuito oval.

Lucas Torres é o novo piloto da equipe Alex Barros Racing na categoria SBK Pro



Piloto de 19 anos já treinou com a equipe em Interlagos

A quinta etapa do SuperBike Brasil vai acontecer neste fim de semana (dias 18 e 19 de agosto) no Autódromo de Interlagos (SP), e a equipe Alex Barros Racing vem com novidades para a disputa. O jovem Lucas Torres é o novo piloto do time e promete acelerar forte. Alinhado com os objetivos pessoais e com as perspectivas do elenco, o paulista de 19 anos pretende

aprender muito sobre a moto BMW S 1000 RR, sobre a categoria SBK Pro e também vai usar esse restante de temporada para aprimorar sua pilotagem.

O chefe da equipe Alexandre Barros destacou a chegada do jovem piloto ao seu elenco. Lucas e a equipe Alex Barros Racing assinaram um contrato com dois anos e meio de duração. "Estamos felizes em ter o

Lucas de volta ao time. Ele já esteve conosco e fez parte do segundo ano do nosso projeto de formação de pilotos. Em 2014, quando firmamos parceria com a Estrella Galicia 00, ele era um dos nossos competidores. Lucas foi o primeiro piloto que participou do intercâmbio com a equipe de Emilio Alzamora, na Espanha. E, desde então, seguimos acompanhando seus passos no motociclismo. Aqui no Brasil, ele foi bem competitivo na categoria de 600cc, com duas vitórias em 2017, e agora temos a alegria de tê-lo novamente conosco. Ele chega sem a pressão por resultados, mas estamos otimistas de que irá andar bem já nesta primeira etapa", disse Barros.

E além da função como chefe de equipe, Barros também irá compilar a bordo da BMW #4, apesar das dores no ombro, ele está animado com as novidades no time e na moto. "O ombro ainda dói um pouco. Quanto aos equipamentos, testamos algumas coisas novas nas mo-

tos e já temos algumas modificações nas suspensões dianteira e traseira. Temos potencial de melhorias e estamos bem confiantes", encerrou o piloto de 19 anos.

Aos 19 anos, o jovem Lucas Torres está feliz por retornar ao elenco de Alexandre Barros. E quer aprender o máximo possível sobre a nova categoria, para poder em breve brigar por resultados.

Estou bem focado, fazendo treinos físicos e aeróbicos para poder evoluir na categoria SBK Pro, que é uma novidade para mim. Será minha estreia, e sei que será difícil, pois é uma categoria muito forte e competitiva. Mas, pretendo fazer meu melhor para trazer os resultados. Estou disposto a aprender e evoluir. É uma alegria correr ao lado do Alexandre Barros, que é muito experiente e vai me ajudar bastante. Quero aprender bastante e espero que em 2019 esteja bem competitivo", contou Lucas Torres, que vai acelerar a BMW S 1000 RR #77.

O valor do curso EAD é bem mais em conta, mas o valor do diploma é o mesmo do curso presencial.

Aqui você pode fazer seu curso superior a distância com a qualidade de uma das universidades mais tradicionais do País, a UNIVES VIRTUAL, em um novo jeito de viver.

Escolha seu curso EAD e inscreva-se já no Vestibular 2º Semestre 2018:

BACHARELADO: <ul style="list-style-type: none">AdministraçãoArquitetura e UrbanismoBiblioteconomiaCiências ContábeisCiências Econômicas	<ul style="list-style-type: none">Engenharia AmbientalEngenharia de ProduçãoRelações InternacionaisServiço SocialTeologia
LICENCIATURA EM: <ul style="list-style-type: none">Artes VisuaisCiências BiológicasCiências SociaisEducação EspecialEducação FísicaFilosofiaFísica	<ul style="list-style-type: none">GeografiaHistóriaLíngua-PortuguêsMatemáticaMúsicaPsicologiaQuímica

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM:

- Design de Moda
- Gastronomia
- Gestão Ambiental
- Gestão Comercial
- Gestão em Logística

Gestão em Tecnologia da Informação:

- Gestão Pública
- Gestão de Recursos Humanos
- Jogos Digitais

Conheça também nossos cursos de pós-graduação.

inscreva-se já: unimes.br

Polo Casa Verde
Rua João Rodrigues, 877 - Casa Verde São Paulo - SP
Consultoria: BERNADETTE
Fones: (11) 3886-7748 - Call: (11) 96467-8160 / 96820-0303